

PROJETO DE MALAS DE LEITURA

MAURÍCIO CORRÊA LEITE, autor e coordenador do PROJETO MALAS DE LEITURA: Arte educador, bonequeiro, promotor cultural, diretor e autor de teatro infantil e contador de histórias.

MÉTODO

Trata-se de um método que utiliza uma mala de madeira (leve), com divisões internas também em madeira, contendo:

- **30 livros** infanto-juvenis (criteriosamente selecionados);
- **3 po tinhos** de maquiagem teatral, de fabricação caseira;
- **2 bonecos** para teatro, também de fabricação caseira;
- **2 fitas cassetes**: uma contendo gravações de histórias, cantigas de roda e músicas folclóricas; a outra é para gravações (laboratório de som e voz); **um gravador pequeno**;
- **1 espelho** colocado na parte interior da tampa.

Temos aí composta, a Mala de Leitura, uma mini-biblioteca itinerante.

COMO FUNCIONA

No início do ano letivo a Mala chega à escola. Tomemos como exemplo 4 escolas apenas. Chegam então 4 Malas, uma em



cada escola, cada uma com um acervo totalmente diferente da outra. Dois meses depois, elas trocam de lugar, havendo uma nova etapa a cada 2 meses, 4 vezes por ano. Esta itinerância permite, possibilita e cria condições para que cada criança leia 120 bons livros (com muito prazer!), num período de 8 meses.

No outro ano aquelas 4 primeiras Malas vão para outras escolas e 4 novas chegam para mais uma itinerância de 8 meses. Nunca se repete um único livro, repetimos sim, autores e ilustradores.

Este método sendo implantado aos poucos, sem interrupção, torna-se um projeto de leitura com um custo muito baixo de efeito cumulativo, o efeito de bola de neve.

Aquelas 4 malas iniciais sempre irão na frente, como se fossem a agulha e a linha, abrindo novos caminhos, unindo pontos e compondo uma enorme roupagem literária que nos vestirá a todos. Além de baratear os custos, assegurar a quantidade e qualidade de leitura desejadas, temos que observar também o aspecto da responsabilidade com o livro, pois a Mala é de todos e no final do ano elas voltam para o local de onde saíram, para a coordenação do projeto.

A itinerância das Malas se dá de uma forma muito bem planejada para que um número de Malas atinja um número maior de crianças e jovens, num menor tempo e assegurando a qualidade do trabalho na formação do leitor.



Através de alguns critérios de avaliação que ao longo dos anos fomos criando, acompanhando de perto os resultados a partir de comprovação e registros da evolução do novo leitor desde o momento em que se inicia nos prazeres da leitura.

CAPACITAÇÃO E PLANEJAMENTO

O segredo do sucesso do projeto Malas de Leitura se deve - além de um ótimo acervo -, à capacitação dos professores, ou de outros profissionais que atuarão com as Malas.

Na capacitação, o mais importante é a elaboração de um **planejamento** para a Mala durante os 2 meses que ela ficará na escola. Este planejamento bem como as atividades a serem desenvolvidas, surgem a partir do momento em que os livros vão sendo lidos e conhecidos numa oficina prática onde eles são lidos e experimentados através do teatro, bonecos, cultura popular, expressão corporal, música e a hora do conto (a arte de contar história).

SELEÇÃO DOS LIVROS

A seleção se dá da seguinte maneira: são 30 livros, 30 oportunidades e possibilidades que temos para seduzir e conquistar o futuro leitor e incentivar mais aquele que já goste de ler. Uma grande parte do acervo fala de histórias e coisas da região: lendas, casos, bichos, lugares. A preferência aí são



os autores nacionais, histórias locais, que falam de coisas que pertençam ao universo cultural do local. Não havendo tantos autores nacionais, partimos então para a utilização total do gravador da Mala para gravar toda a literatura oral e ouvi-las, escrevê-las, documentá-las e principalmente utilizá-las como o material mais importante da Mala.

A outra parte do acervo compõe-se de livros pictóricos, livros multi-mídia que oferecem a possibilidade de alfabetização através das imagens: cinema, vídeo, fotografia, quadri-nhos..., e finalmente o acervo se completa com os clássicos e outros bons livros da literatura mundial.

As Oficinas de Brinquedos surgiram depois, como uma forma de atrair as crianças e complementar o trabalho das Malas. Elas constituem uma oportunidade de se manter a auto-suficiência na confecção de novas Malas de Leitura, pois a produção dos brinquedos tornou-se uma forma de geração de renda.

